Composição do júri do Prémio Ciências Sociais e Humanas para a Inclusão 2025:

a. Helena Alexandre, representante do Instituto Nacional para a Reabilitação (INR, I.P.), é licenciada em Política Social pelo Instituto Superior de Ciências Sociais e Políticas da Universidade de Lisboa (ISCSP-UL) e mestre em Administração Pública pelo ISCTE - Instituto Universitário de Lisboa, tendo completado ainda uma pós-graduação em Comportamento Organizacional e Gestão no ISPA.

É diplomada pelo Curso de Especialização em Gestão Pública (CEAGP), promovido pelo INA, em 2000/2001.

Desde 1993, desenvolve atividade como formadora, consultora e perita nacional e internacional nas áreas da promoção dos Direitos Humanos, cidadania e participação, igualdade e não discriminação nas políticas públicas, linguagem e comunicação inclusiva, entre outras temáticas.

Em 2001, ingressou como Técnica Superior no Instituto Nacional para a Administração, IP. Neste Instituto coordenou áreas de formação e desenvolveu atividades de Investigação, Desenvolvimento e Consultoria. De 2014 a 2015, foi responsável pela conceção da unidade orgânica de formação e desenvolvimento de competências do INIAV, IP.

Entre 2015 e 202, foi assessora no Gabinete da Secretária de Estado da Inclusão das Pessoas com Deficiência, durante os XXI e XXII Governos Constitucionais, tendo exercido as mesmas funções no Gabinete da Secretária de Estado da Inclusão do XXIII Governo Constitucional (2022-2023).

Desde dezembro de 2023, é Diretora da Unidade de Investigação, Formação e Desenvolvimento do Instituto Nacional para a Reabilitação, IP.

Tem também colaborado como avaliadora de Planos Municipais para a Igualdade e Não Discriminação.

b. Célia Sousa, doutorada em Ciências da Educação, é atualmente Professora da Escola Superior de Educação e Ciências Sociais, do Instituto Politécnico de Leiria. Na mesma instituição coordena também o Centro de Recursos para a Inclusão Digital e o Mestrado de Educação Especial, para além do projeto *Mil Brinquedos Mil Sorrisos* e do PLIP - Projeto de Leitura Inclusiva Partilhada. A nível nacional, é ainda investigadora integrada do Centro de Investigação interdisciplinar de Ciências Sociais, da Universidade Nova de Lisboa. Internacionalmente, colabora como pesquisadora no Grupo de Pesquisa: Terapia Ocupacional e Tecnologia Assistiva em diferentes contextos, da Faculdade de Medicina da Universidade Federal do Rio de Janeiro, e é professora convidada do Programa em Diversidade Cultural e Inclusão Social – Universidade FEEVALE – Brasil

e da Universidade de Cabo Verde, no âmbito do mestrado de Educação Especial. Ao longo da sua carreira, tem desenvolvido projetos nas áreas da comunicação acessível, tecnologias de apoio e educação inclusiva, destacando-se a criação do livro multiformato e a participação na JMJ 2023. Colabora com instituições de vários países, como México, Cabo Verde e Guiné-Bissau, em formação e consultoria em acessibilidade e inclusão. É autora de várias publicações e foi distinguida com prémios nacionais e internacionais. Paralelamente, escreve literatura infantil, tendo já publicado dez livros.

c. Paula Campos Pinto, doutorada em Sociologia pela Universidade de York, no Canadá, é Professora Associada no Instituto Superior de Ciências Sociais e Políticas da Universidade de Lisboa (ISCSP-UL), onde fundou e coordena o Observatório da Deficiência e Direitos Humanos, assumindo também o cargo de vice-diretora do Centro Interdisciplinar de Estudos de Género da mesma instituição.

No ISCSP-ULisboa, é ainda Coordenadora-Adjunta da Unidade de Sociologia, tendo criado e lecionados várias unidades curriculares em licenciaturas, mestrados e doutoramentos, das quais se destacam a unidade curricular de Serviço Social na Deficiência e Saúde Mental e as unidades de Políticas da Diversidade e da Inclusão.

Desde 2018, participa no consórcio europeu DARE, focado na formação de jovens investigadores em direitos das pessoas com deficiência, financiado pela Comissão Europeia. Coordena e integra projetos nacionais e internacionais sobre deficiência, direitos humanos, género e políticas públicas.

Desde 2018, representa o Centro Interdisciplinar de Estudos de Género (CIEG) na implementação do *European Social Survey* em Portugal. Atua também na coordenação científica da rede *European Disability Expertise* (EDE), sendo expert para Portugal desde 2012.

É membro da direção da *ALTER – European Society for Disability Research*, desde 2016, e integra a coordenação da secção temática "Pobreza, Exclusão Social e Políticas Sociais" da Associação Portuguesa de Sociologia.

Entre 2016 e 2021, foi presidente do Mecanismo Nacional de Monitorização da Convenção sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência (Me-CDPD).

d. Maria Paula Diogo, Representante da Fundação para as Ciências e a Tecnologia, Vogal desta instituição. Professora Catedrática de História da Tecnologia e Engenharia no Departamento de Ciências Sociais Aplicadas

da NOVA *School of Science and Technology*, onde leciona desde 1986. Foi presidente de departamento em 4 mandatos e, de 2007 a 2019, (co)dirigiu o Centro Interuniversitário de História da Ciência e Tecnologia.

A sua investigação centra-se na História da Tecnologia e da Engenharia em Portugal e nas antigas colónias, bem como sobre os processos de globalização da ciência e da tecnologia, particularmente no que respeita à circulação e apropriação de conhecimento, redes e relações entre centros e periferias. Lidera o projeto *Engineering the Anthropocene: Colonial Science, Technology and Medicine and the change of the African landscape*. Participou e organizou eventos no âmbito do projeto internacional Anthropocene Campus e organizou, em 2021, o *Anthropocene Forum*, no contexto da Presidência Portuguesa do Conselho Europeu.

Publica regularmente em revistas científicas e é autora, coautora e coeditora de diversos livros e capítulos. É membro fundador de redes internacionais de investigação, organizou conferências e workshops nacionais e internacionais e tem liderado e participado em projetos científicos a nível nacional e internacional. Em 2021, integrou a lista "Mulheres na Ciência". Recebeu a Medalha *Leonardo da Vinci* (2020) e proferiu a *Kranzberg Lecture* (2022).

e. José Miguel Nogueira, representante da Federação Portuguesa de Autismo, é licenciado em Sociologia e doutorado em Políticas Públicas pelo ISCTE - Instituto Superior de Ciências do Trabalho e da Empresa, sendo atualmente Professor Associado Convidado na mesma instituição. É Subdiretor do Mestrado em Estudos da Deficiência e Direitos Humanos e investigador integrado no CIES – Centro de Investigação em Estudos de Sociologia do ISCTE, onde tem sido responsável por diversos projetos na área da deficiência. Coordena, ainda, o Núcleo de Estudos da Deficiência do ISCTE, desempenhando funções como consultor sénior internacional na área das políticas inclusivas.

Tem sido orador em conferências científicas internacionais sobre políticas de inclusão, realizadas em vários países europeus, nos Estados Unidos da América e no Canadá. Coordenou e co-coordenou múltiplos estudos dedicados às temáticas da deficiência, inclusão e políticas públicas, sendo autor e coautor de diversos artigos científicos e publicações nestas áreas.

Entre novembro de 2015 e fevereiro de 2017, exerceu funções como Chefe de Gabinete da Secretária de Estado da Inclusão das Pessoas com Deficiência, tendo participado na conceção de medidas de política como a Prestação Social para a Inclusão (PSI) e o Modelo de Apoio à Vida Independente (MAVI), entre outras. Atualmente, é o investigador responsável pelo projeto *Sistema de Indicadores de Políticas de Inclusão*, atualmente em desenvolvimento.

f. Pedro Amauri de Oliveira, representante da ACAPO – Associação de Cegos e Amblíopes de Portugal, é licenciado em Direito pela Faculdade de Direito da Universidade de Coimbra (FDUC), onde concluiu também o Mestrado em Ciências Jurídico-Empresariais, com menção em Direito Laboral, em 2018. Obteve o grau de Doutor em Direito Público pela mesma instituição, tendo defendido a sua tese em outubro de 2024.

Atualmente, é Investigador Colaborador no Instituto Jurídico da Universidade de Coimbra e exerce funções como Jurista no INESC TEC. Em 2022 realizou, ao abrigo de uma bolsa *Fulbright*, um período de investigação internacional como *Visiting Scholar* na *Columbia Law School* (*Columbia University*, Nova Iorque), com enfoque na temática da empregabilidade das pessoas com deficiência à luz do Americans with Disabilities Act (ADA).

Tem participado em congressos internacionais e publicado artigos científicos com regularidade na sua área de especialidade.

Atua, desde 2024, como *Board Member* do *Fulbrighters with Disabilities Chapter*. Foi Presidente do Conselho Fiscal e de Jurisdição da ACAPO entre 2021 e 2024. Durante o mesmo período, integrou, na qualidade de vogal efetivo e em representação da ACAPO, a Comissão Técnica 205, coordenada pelo Instituto Português da Qualidade (IPQ), dedicada à normalização na área dos cães de assistência.

g. David Rodrigues, é professor de Educação Especial e obteve o doutoramento na Universidade de Lisboa. Lecionou em universidades portuguesas e estrangeiras (Bélgica, Brasil e China) e cessou a sua carreira docente em 2015 como Professor Catedrático (UPt). Trabalhou em projetos internacionais para a UNESCO, UNICEF e *Humanité & Inclusion* sobre temáticas de Direitos Humanos e Inclusão Social e Educativa. É conferencista convidado em países da Europa, África, Ásia, América do Norte e do Sul. Publicou 32 livros e dezenas de artigos em revistas da especialidade e pertence ao Conselho Redatorial de várias revistas científicas. É fundador da organização não-governamental Pró-Inclusão, foi seu Presidente, de 2008 a 2020, e é diretor da Revista "Educação Inclusiva". Recebeu várias distinções e condecorações em Portugal e a nível internacional. Desde 2015 é Conselheiro Nacional de Educação.

2. Apoio técnico ao Prémio: Odete Fiuza, Técnica Superior da Unidade de Investigação, Formação e Desenvolvimento do INR, I.P. e Cátia Varela, Assistente Técnica da Unidade de Investigação, Formação e Desenvolvimento do INR, I.P.

Lisboa, 16 de julho de 2025